

Projeto Nacional PHPB – Equipe Regional Pernambuco

Século XX – Tipo de Impresso / Cartas de Leitores

Edição: SILVA, Andréa Souza e
SILVA, Mauricio Vieira da

- 1 Modalidade: Língua escrita.
- 2 Tipo de Texto: Cartas á Redação (Carta de Leitor).
- 3 Assunto: Carta versando sobre o comércio de pássaros nos mercado públicos da cidade do Recife.
- 4 Data do documento: 05 de janeiro de 1972.
- 5 Local de origem do documento: Brasil – Pernambuco – Recife.
- 6 Local de depósito do documento: Arquivo de microfilmagens da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)/Recife-PE; caixa periódico *Jornal do Commercio*.
- 7 Identificação do autor: Euclides Leite de Medeiros.
- 8 Número de palavras: 352
- 9 Informações levantadas:
- 10 Editor do documento: SILVA, Andréa Souza e & SILVA, Mauricio Vieira da. Cartas de Leitores – Pernambuco. Recife: Projeto PHPB /PE, 2010, CD-rom. Cartas de Leitores da segunda metade do século XX – Carta de leitor 34.)

Cartas á Redação

“Snr. Redator: || Nessa questão de comer- | cio de pássaros estou em | condições de dar o meu
| depoimento, tantas são as | cenas que hei assistido da | requintada crueldade pra- | ticadas
nos mercados pu- | blicos – os da Madalena e | da Encruzilhada principal- | mente – sem que
surja | repressões por parte das | chamadas autoridades com- | petentes. || Li que dona Grace
5 foi | agredida por um dêsses in- | dividuos que nos mer- | cados da cidade fazem o co- | mercio
indevido de passa- | ros e espero sejam tomadas | as devidas providencias. No | mercado da
Encruzilhada | (lado externo) onde se a- | montoam dezenas de gaio- | las os pássaros morrem
de | insolação e são atirados no | lixo. Outro dia no lixo es- | tavam oito canários mor- | tos e
perguntei ao dono | da “passarada” o que era | aquilo e le me respondeu | que não era nada,
10 não, que | fazia parte mesmo do ne- | gocio. || Temos, além da lei de de- | fesa da fauna
silvestre a | lei de proteção aos animais que integra a Lei das | Contravenções Penais e | estas
coisas ocorrem sem | que apareçam fiscais de | qualquer dessas entidades | ou mesmo da
Sociedade de | Proteção aos Animais, o | que não é de admirar pois | ninguém está para ser
mal- | tratado como aconteceu com | d. Grace no mercado da | Madalena e ficou por isso |
15 mesmo. || Ali na rua do Porão um | brutamontes negocia pas- | saros e os traz amontoa- | dos
em gaiolas ao sol | morrendo as dezenas de | insolação, pois não tem | água para beber e se al-
| guém faz qualquer pergun- | ta ao dono do estranho | “negocio” ele responde com | grosseria.

E preciso que esta situação seja logo de- | finida, pois há uma repartição federal encarre- | gada de fazê-lo- Euclides | Leite de Medeiros, em 29\12\1971.

